BEM-VINDO AO CURRÍCULO DAS ECONOMIAS TRANSFORMADORAS

(Portuguese)

Para quem é?	
De que se trata?	7
QUATRO DIMENSÕES QUATRO MÓDULOS	8
MÓDULO A - PROPÓSITO DE CUIDADO	9
MÓDULO B - CULTURA E GOVERNANÇA PARTILHADA	10
MÓDULO C - PARCERIAS SINÉRGICAS	10
MÓDULO D - ACÇÃO ECO-SOCIAL	11
COMO APRENDEMOS	11
APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE UM PROCESSO DE DESENHO COLABORATIVO	11
APRENDIZAGEM EXPERIMENTAL	13
DICAS PARA A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM	13
COMEÇE COM UM MÓDULO	14
COMO ESCOLHER UM MÓDULO?	14
PROPÓSITO DE CUIDADO	16
ACÇÃO ECO-SOCIAL	17
CULTURA E GOVERNANÇA PARTILHADA	17
PARCERIAS SINÉRGICAS	18
Módulo A	18
COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD	19
CRIAR O SOLO	20
O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTILI	20

	FASE DE INTEGRIDADE DA PAISAGEM	21
	INTEGRIDADE DA PAISAGEM	23
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	23
	CO-SENTIR	24
	CO-SENSTIR	25
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	25
	NUTRIR DO SOLO	26
	NOMEAR A IDENTIDADE	31
	NOMEAR A IDENTIDADE	32
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	32
	CO-DESIGN	34
	CO-DESIGN	36
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	36
	REGENERAÇÃO	37
	REGENERAÇÃO	38
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	38
	VOLTAR AO SOLO	40
MĆ	ÓDULO B	41
	COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD	42
	CRIAR O SOLO	43
	O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!	44
	FASE INTEGRIDADE DA PAISAGEM	45
	INTEGRIDADE DA PAISAGEM	47
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	47
	CO-SENTIR	48
	CO-SENTIR	49
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	49
	NUTRIR DO SOLO	50
	NOMEAR A IDENTIDADE	54
	NOMEAR A IDENTIDADE	56
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	56

	CO-DESIGN	57
	CO-DESIGN	58
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	58
	REGENERAÇÃO	59
	REGENERAÇÃO	61
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	61
	VOLTAR AO SOLO	62
M	ÓDULO C	64
	COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD	64
	CRIAR O SOLO	65
	O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!	66
	FASE INTEGRIDADE DA PAISAGEM	67
	INTEGRIDADE DA PAISAGEM	69
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	69
	CO-SENTIR	70
	CO-SENTIR	72
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	72
	NUTRIR DO SOLO	73
	NOMEAR A IDENTIDADE	76
	NOMEAR A IDENTIDADE	78
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	78
	CO-DESIGN	79
	CO-DESIGN	80
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	80
	REGENERAÇÃO	81
	REGENERAÇÃO	83
	SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	83
	VOLTAR AO SOLO	84
M	ÓDULO D	86
	COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD	86

CRIAR O SOLO	87
O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!	88
FASE DE INTEGRIDADE DA PAISAGEM	88
INTEGRIDADE DA PAISAGEM	90
SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	90
CO-SENTIR	91
CO-SENTIR	93
SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	93
NUTRIR DO SOLO	94
NOMEAR A IDENTIDADE	97
NOMEAR A IDENTIDADE	99
SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	99
CO-DESIGN	100
CO-DESIGN	102
SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	102
REGENERAÇÃO	103
REGENERAÇÃO	104
SÍNTESE E CELEBRAÇÃO	104
VOLTAR AO SOLO	106

Economias Transformativas é um termo de enquadramento emergente para todas as "propostas de transformação socioeconómica que envolvem novas formas de pensar e de se envolver na economia". Com base numa abordagem crítica destinada a construir um sistema socioeconómico, coloca as pessoas, as suas comunidades e o seu ambiente no centro" (Fórum Social Mundial das Economias Transformativas, 2020). As Economias Transformativas "criam novas relações económicas entre diferentes formas de vida e materiais" e "actuam para mudar os recursos e a forma como os recursos são compreendidos (cuidado) ou repartidos (justiça)" (Ann Light, 2021).

Consequentemente, as Economias Transformativas questionam o modelo linear de extracção de recursos para tratamento de resíduos e promovem abordagens regenerativas preocupadas com a integridade e a saúde de comunidades e ecossistemas na sua totalidade. As Economias Transformativas também cultivam uma consciência profunda das relações de poder, dignidade e bem-estar, pelo que valorizam o trabalho de cuidados reprodutivos, avançam com abordagens inclusivas e participativas, e propõem-se a curar a injustiça histórica e a superar a desigualdade contemporânea.

Vários movimentos contribuem com quadros e práticas relevantes, iniciativas locais e redes (inter)nacionais para o âmbito das Economias Transformativas. Estes movimentos incluem:

Economia Social e Solidária

Economia baseada em Bens Comuns

Economia Feminista

Agroecologia e Soberania Alimentar

Descrescimento e Pós-Crescimento

Economias baseadas na comunidade (por exemplo, Riqueza Comunitária e Reconomia)

Economia Regenerativa

Economia para o Bem Comum

Economia do Bem-Estar

Economia Azul

Economia Donut

Os primeiros quatro desta lista foram precedidos pelo Fórum Social Mundial para as Economias Transformativas e inspiraram com mais força o desenvolvimento deste currículo.

Há também tendências importantes que estão a penetrar e a mudar a economia existente, como por exemplo:

Economia de Partilha e Plataforma

Economia Circular

Inovação Social

Empreendedorismo Social

Digitalização (incluindo software e hardware gratuito e de código aberto)

Resiliência e Relocalização das Cadeias de Abastecimento

Consumo Responsável

Responsabilidade Social das Empresas

Depende de como e por quem exatamente estas tendências são moldadas e decretadas, se estão a reforçar ou mesmo a exacerbar o sistema operacional económico dominante ou se contribuem para preparar o terreno ou amplificar as Economias Transformativas. Por conseguinte, este currículo visa promover uma avaliação crítica destas tendências.

Para quem é?

Este currículo tem sido desenvolvido por e para agentes de mudança que se sentem chamados a catalisar transformações sócio-económicas que afirmam a vida de forma holística a nível individual, organizacional, comunitário e bioregional.

Pode ser utilizado de diferentes maneiras, em diferentes contextos, para vários fins:

por indivíduos ou por grupos;

por auto-aprendizes e por formadores ou facilitadores de grupos;

em iniciativas lideradas por um grupo informal (ou rede), numa organização formal (ou parceria de organizações), ou numa mistura destas situações;

para apoiar o processo de criação de uma nova iniciativa, ou para consolidar, reorientar ou impulsionar uma iniciativa existente.

Utilizamos o termo "iniciativa" como genérico para abranger indivíduos, equipas, projectos, organizações, comunidades ou redes que procurem catalisar a transformação sócio-económica.

De que se trata?

4 MÓDULOS -> 1 PROCESSO DE DESIGN -> 5 + 3 FASES DE APRENDIZAGEM ->

MUITAS PRÁTICAS

UM CURRÍCULO TRANSFORMADOR

Este é um currículo com vários percursos a escolher, dependendo da sua curiosidade e das suas necessidades actuais. O convite é para uma viagem de aprendizagem que a conecta ao potencial do lugar e da comunidade a que pertence. Esta viagem apoia (a si e aos seus colaboradores) na sensibilização e no aprofundamento da sua compreensão das abordagens que ajudam a imaginar, criar ou fazer avançar a sua iniciativa na perspectiva das Economias Transformativas. O currículo foi deliberadamente concebido para a aprendizagem experimental, ou seja, ser-lhe-á pedido que se envolva num processo de design colaborativo feito de uma série de práticas relevantes e que reflicta sobre as experiências que está a ter no processo.

O currículo é composto por quatro módulos. Em cada módulo passará por um processo de design seguindo as mesmas cinco fases de questionamento mais três momentos que suportam a abertura e o encerramento de cada processo de design e entrando numa reflexão mais profunda sobre os conceitos de Economia Transformativa.

Em cada etapa, é convidado a passar por práticas que, de forma crescente, farão sentido e deixarão emergir e manifestar o potencial do seu lugar único com a sua comunidade única.

QUATRO DIMENSÕES QUATRO MÓDULOS

Ao desenvolver uma iniciativa de Economia Transformativa, diferentes pólos de atividade competem pela nossa atenção, recursos e capacidades. O principal desafio é encontrar o equilíbrio dinâmico entre duas polaridades:

- ★ Cuidar do que se passa dentro da sua iniciativa e de como ela se permite ou se limita ("a saída está dentro"), estando também atenta ao que se passa no contexto em que a sua iniciativa está localizada e em que intervém (lugar e região, sector e domínio, partes interessadas e comunidade local....);
- ★ Estabelecendo e cultivando tanto quanto possível relações de confiança, de convivência e de co-criação, interna e externamente (dinâmica comunitária), passando ao mesmo tempo das ideias à implementação (dinâmica de concretização).

Dos quatro quadrantes que estes eixos definem, quatro dimensões representam aspectos distintos do desenvolvimento da iniciativa. São complementares e ajudam na compreensão da economia da iniciativa a partir de diferentes perspectivas. O objectivo destas quatro dimensões é apoiar uma abordagem sistémica e integradora, permitindo ao mesmo tempo trabalhar aspectos distintos, um de cada vez, reforçando a complementaridade de dimensões distintas da transformação das iniciativas.





MÓDULO A - PROPÓSITO DE CUIDADO

Concentrada no que dá vida a uma iniciativa: o seu propósito. Um propósito de cuidado tem em consideração as necessidades, potencialidades e limites do seu contexto social e ecológico, bem como as aspirações das pessoas que estão a contribuir para a iniciativa.



MÓDULO B - CULTURA E GOVERNANÇA PARTILHADA

Centrada na cultura, estrutura, governança e desenvolvimento da organização. Aborda o poder e a participação, a diversidade e a inclusão dentro da iniciativa, os processos para tomada de decisão, a coordenação do trabalho, a distribuição de papéis e a alocação de recursos.



MÓDULO C - PARCERIAS SINÉRGICAS

Centrado na forma de criar e manter parcerias a longo prazo com outras iniciativas transformadoras e entre instituições mutuamente benéficas, que geram em conjunto mais impacto desejável do que cada uma delas sozinha, e que começam a constituir um sistema de transformação imbuído de intencionalidade colectiva.



MÓDULO D - ACÇÃO ECO-SOCIAL

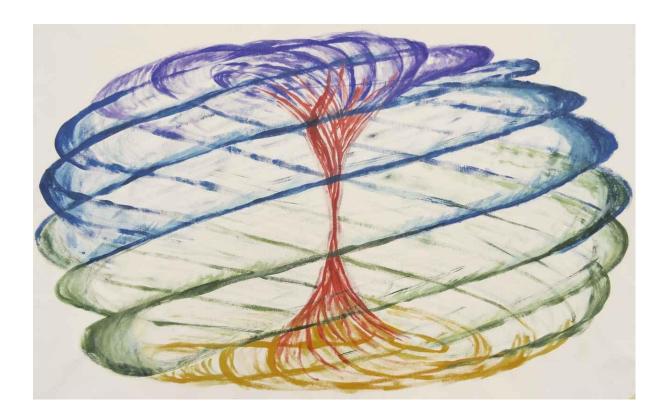
Concentrada no que a iniciativa está a fazer que é de valor para as suas partes interessadas e para o bem comum em geral. Explora diferentes escalas e tipos de ação, bem como os seus respectivos efeitos desejados e indesejados em termos de pegada ecológica, social e de biodiversidade.

COMO APRENDEMOS

APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE UM PROCESSO DE DESENHO COLABORATIVO

5 fases de inquérito + 3 fases para apoiar o processo de aprendizagem e de design colaborativo

A jornada de aprendizagem dentro de cada módulo é estruturada em fases subsequentes que seguem o processo de design colaborativo do WeLand. WeLand - Dar Sentido ao Lugar é um processo de design baseado no entendimento de que as comunidades crescem em integridade e capacidade regenerativa através do sentido dado ao lugar. Este processo de design visa cultivar e representar a consciência dos padrões naturais através de um envolvimento holístico de ouvir profundamente na paisagem as vozes dos seres humanos e não-humanos em lugares reais, revelando passo a passo o seu potencial único. É um processo dinâmico de contextualização, fundamentado num padrão natural universal - o tórus. O vórtice toroidal é um padrão amplamente observado na natureza, uma vez que se auto-organiza em movimento contínuo. O processo de concepção inspirado pelo tórus convida as comunidades a co-criar modos de vida regenerativos, envolvendo-se num conjunto flexível de práticas transformadoras. Qualquer membro de uma comunidade pode ativar a WeLand.



Dentro do tórus encontram-se as fases do Processo WeLand:

INTEGRIDADE DA PAISAGEM para compreender a paisagem tal como ela é percepcionada;

CO-SENTIR para compreender a presença de quem faz parte da paisagem;

NOMEAR A IDENTIDADE para identificar o que está disposto a emergir da relação entre o que somos e o que podemos vir a ser;

CO-DESIGN para co-criar estratégias de regeneração paisagística e comunitária;

REGENERAÇÃO para implementar e partilhar as acções desejadas.

Para apoiar estas 5 fases de questionamento, temos outras 3 fases neste currículo:

CRIAR O SOLO para estabelecer um terreno fértil para o processo de design;

COMPOSTAR O SOLO para ir mais fundo nos conceitos de economias transformadoras;

VOLTAR AO SOLO para celebrar e aprender com o processo de design.

APRENDIZAGEM EXPERIMENTAL

Cada módulo inclui um ciclo WeLand, convidando-o a conhecer a sua iniciativa tendo em conta as Economias Transformativas, ao mesmo tempo que aprofunda a relação com o seu lugar e desenha colaborativamente formas regenerativas de co-evolução. Em cada fase, os participantes serão convidados a seleccionar os exercícios que melhor se adequam à sua experiência de aprendizagem, de entre uma pré-selecção de cartas de prática oferecidas pelo currículo. Cada exercício de prática é apresentado numa carta WePractice, seleccionada a partir de um número mais alargado de cartas que compõem o conjunto de ferramentas Catalisadores Comunitários. Em cada cartão, encontrará a razão para o fazer, o "porquê", o "como" e os recursos necessários para o fazer, bem como uma dica para a sua aplicação. Cada uma destas práticas são convites flexíveis e, na maioria dos casos, descritas de uma forma suficientemente geral para serem adaptáveis ao seu contexto e circunstâncias únicas.

Em diferentes fases do processo, será convidado a escolher algumas práticas entre um certo número de cartões e encorajado a encontrar o seu próprio caminho de aprendizagem ao longo da jornada. Experimentando todo o currículo de aprendizagem, os utilizadores poderão notar que algumas cartas WePractice estão posicionadas em todos os módulos. A razão para isso é que estas cartas são relevantes para todos os módulos e para serem experimentadas de diferentes ângulos, de acordo com as diferentes dimensões com que os módulos trabalham. Em todos os módulos, os participantes serão convidados a completar as etapas necessárias de uma fase de design para prosseguir para a fase seguinte.

DICAS PARA A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

1. Adapte as práticas tanto quanto necessário: as instruções para as atividades práticas devem ser consideradas como convites flexíveis, para serem adaptadas às necessidades e ao contexto da sua experiência de aprendizagem única. O tempo mínimo exigido para cada prática é também uma referência geral a ser considerada de acordo com as suas necessidades específicas e disponibilidade actual. Quando a duração mínima exceder a disponibilidade de tempo para a mesma no processo em que se encontra, considere iniciar e continuar na medida do possível ou deixá-la para

- o futuro. Em princípio, todas as atividades podem durar o tempo que desejar, pois há sempre maneiras de ir mais fundo ou mais longe.
- Estabeleça um espaço agradável para a jornada de aprendizagem que pode ser física ou virtual. Programe o seu tempo em conjunto de acordo com as fases para se certificar de experimentar toda a viagem e ir tão fundo quanto o tempo disponível o permita.
- 3. Seja o mais visual possível, acompanhe o processo tendo um registo físico ou digital e recolha as principais constatações, tendo um mural para recolher os resultados do processo e lembre-se de construir o seu arquivo. Use cores de acordo com o código de cores das fases WeLand. Um Banco de Sementes pode ajudá-lo a tomar notas sobre tópicos importantes que surjam durante o processo e que devem ser considerados mais tarde.
- 4. Para saber mais sobre o Backlog, a Parede de Colheita, o Banco de Sementes e outras ferramentas e dicas simples que podem ajudar o processo de aprendizagem, dê uma vista de olhos nos cartões de WePractice 'Criar o Solo' do Kit de Ferramentas.

COMEÇE COM UM MÓDULO

Bem-vindes aos Módulos Curriculares da Economia Transformativa!

O percurso de aprendizagem começa com a escolha de um módulo para começar. Será reencaminhado para esta página no final de cada módulo.

COMO ESCOLHER UM MÓDULO?

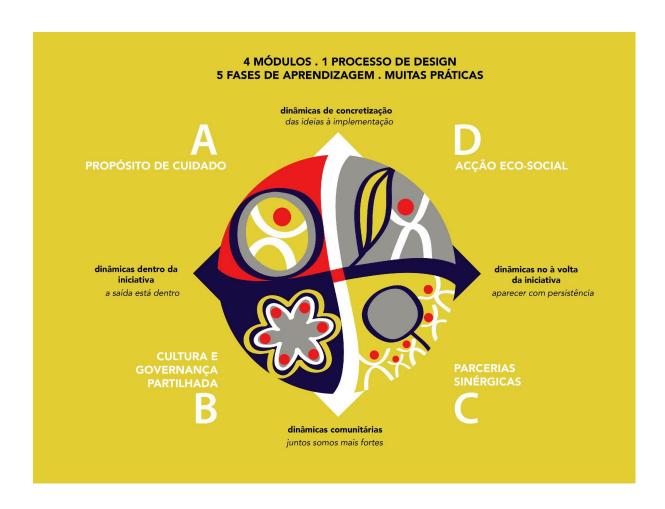
O desenrolar de cada iniciativa de Economia Transformativa é necessariamente induzido O currículo apoia a aprendizagem individual e colectiva, considerando-as cada vez mais consciente e deliberadamente, cada uma delas por direito próprio, mas, em última análise, todas elas em conjunto.

Em princípio, é possível escolher qualquer módulo para começar, e qualquer outro é adequado para outra ronda. Contudo, para conceber ou lançar uma nova iniciativa, recomendamos que comece pelo módulo A e siga a sequência B, C e D. As iniciativas existentes, pelo contrário, podem querer escolher o módulo que se relaciona mais fortemente com os seus actuais pontos de dor ou oportunidades de desenvolvimento.

Também pode trabalhar o seu caminho através de um único módulo à sua escolha como oportunidade de aprendizagem autónoma. Também pode valer a pena passar pelo mesmo módulo mais do que uma vez, aprofundando as práticas ou escolhendo outras práticas em cada fase do processo de aprendizagem.

Quanto mais módulos seguir, mais profundo mergulhará nas complexidades de catalisar a transformação socioeconómica, e mais claras serão as fortes interdependências entre as áreas de atenção em que os módulos se concentram, para si e para os seus colaboradores.

Quando a sua iniciativa adoptar uma ou outra prática sugerida pelo currículo no seu funcionamento regular, ou insights resultantes de uma prática, a aprendizagem enraíza-se e transforma a realidade.





PROPÓSITO DE CUIDADO

Concentrada no que dá vida a uma iniciativa: o seu propósito. Um propósito de cuidado tem em consideração as necessidades, potencialidades e limites do seu contexto social e ecológico, bem como as aspirações das pessoas que estão a contribuir para a iniciativa.



ACÇÃO ECO-SOCIAL

Concentrada no que a iniciativa está a fazer que é de valor para as suas partes interessadas e para o bem comum em geral. Explora diferentes escalas e tipos de ação, bem como os seus respectivos efeitos desejados e indesejados em termos de pegada ecológica, social e de biodiversidade



CULTURA E GOVERNANÇA PARTILHADA

Centrada na cultura, estrutura, governança e desenvolvimento da organização. Aborda o poder e a participação, a diversidade e a inclusão dentro da iniciativa, os processos para tomada de decisão, a coordenação do trabalho, a distribuição de papéis e a alocação de recursos.



PARCERIAS SINÉRGICAS

Centrado na forma de criar e manter parcerias a longo prazo com outras iniciativas transformadoras e entre instituições mutuamente benéficas, que geram em conjunto mais impacto desejável do que cada uma delas sozinha, e que começam a constituir um sistema de transformação imbuído de intencionalidade colectiva.

Módulo A



- Qual é o objectivo geral da nossa iniciativa, e quão explícito e bem compreendido é por todas as partes interessadas?
- O que é necessário para criar, rever e desenvolver um objectivo de cuidado colectivo?
- De quê ou de quem cuidamos e como?
- Até que ponto estamos alinhados com o nosso propósito individual e com o propósito da iniciativa? E como podemos aumentar o alinhamento com o nosso propósito e princípios?
- Quais são os critérios e o processo para que novas pessoas adiram à iniciativa?

• O que fazemos para apoiar os membros e beneficiários na aprendizagem e para evoluir na e através da nossa iniciativa?

COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD

O processo começa com a abertura do tabuleiro de jogo, onde poderá visualizar e seguir as diferentes fases do vórtice que será convidado a percorrer. Tenha o WeBoard consigo ao longo do processo, quer presente na sala impresso num grande formato (A1 é o tamanho recomendado para isto) ou digital se o processo for preparado principalmente com o apoio de ferramentas digitais. Utilize-a para compilar as práticas com que se envolverá em cada fase e para rever o processo em qualquer altura.

Desfrute da viagem!



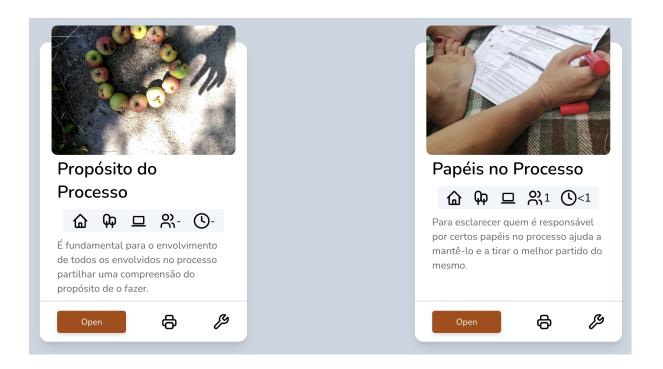
DOWNLOAD WEBOARD

CRIAR O SOLO

Antes de entrar no vórtice, certifique-se que cria um terreno fértil, tomando um momento para refletir e tornar explícito a todas as pessoas envolvidas no processo, o objetivo da jornada de aprendizagem e a forma como irá navegar no processo. Faça os exercícios seguintes para definir o porquê e como o processo irá decorrer.

WEPRACTICE CARDS

https://app.communitycatalysts.eu/toolkit



O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!

Entre no vórtice e continue com o jogo, seguindo as 5 fases no WeBoard.

*Criar o solo é uma fase preparatória para cada um dos módulos. Mesmo que já tenha feito os dois exercícios propostos, o convite é para voltar a fazê-los ou rever e trabalhar com a

colheita dos anteriores quando fizer sentido e nunca os ultrapassar, uma vez que estas práticas se referem e são essenciais para uma nova jornada de aprendizagem.

Encontre outras cartas WePractice para Criar o Solo no Kit de Ferramentas dos Catalisadores Comunitários para apoiar o seu processo de design.



FASE DE INTEGRIDADE DA PAISAGEM



Entender a paisagem da forma como é percepcionada

Bem-vindo à fase de Integridade da Paisagem. Começamos o processo de desenho perguntando: O que somos? e perguntando sobre a paisagem tal como ela é percepcionada.

Observamos o nosso ambiente e o território que habitamos e a nós próprios como parte dele; sentimos a sua presença e ouvimos a sua voz; reparamos nas suas características e sistemas que a compõem. Questionamos as suas necessidades e encontramos inspiração e orientação. Esta fase acontece naturalmente num movimento lento em que as pessoas vêm de lugares diferentes e começam a ligar-se a um território comum.

Entre na fase de Integridade da Paisagem tendo um momento individual ou colectivo de ligação com a paisagem da qual que faz parte. Quer esteja na natureza ou numa cidade, os recursos naturais e as criaturas não-humanas estão à sua volta. Faça-o de uma forma que se adeque à cultura existente do grupo. Fazer um pequeno passeio em silêncio pela paisagem é uma das ideias.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Paisagem?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice verdes



INTEGRIDADE DA PAISAGEM

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor verde (código de cores)
 Apresente o trabalho & partilhe insights
 Registe / arquive / tenha informação disponível
 Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
 Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Paisagem?

Saia desta fase celebrando na e com a paisagem: salte para a água, faça um pick-nick lá fora ou faça qualquer outra coisa que se ajuste ao seu momento.

CO-SENTIR

Quen Somos?

CO-SENTIR

Entender a presença de quem faz parte da paisagem

Bem-vindo à fase de Co-sentir. Continuamos o processo de design perguntando Quem somos? e perguntando sobre a presença de quem faz parte da paisagem. Dirigimos o nosso olhar para nós próprios, iniciativas, pessoas, intervenientes e instituições que pertencem à paisagem para melhor compreender a comunidade que somos e as nossas características e sistemas presentes dentro de nós. Nesta fase, o movimento começa a ganhar velocidade enquanto as interacções são cada vez mais reconhecidas e presentes no processo de design.

Entrar na fase de Co-Sentir, reconhecendo a presença de todos os membros do grupo. Tire um momento para se conectar com as pessoas à sua volta. Faça-o saudando todos os membros do grupo, enviando um pensamento de gratidão às diferentes pessoas que fazem parte da iniciativa em que está a trabalhar ou fazendo algo mais que se adeque à sua cultura.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Comunidade?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice amarelas:



CO-SENSTIR

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais conhecimentos e celebrar. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor amarela (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Comunidade?



Saia desta fase celebrando com as pessoas da sua comunidade, ou com aqueles com quem está a partilhar esta jornada de aprendizagem: tire uma fotografia de grupo, cante uma canção, dance em conjunto ou faça outra coisa que se ajuste a fechar esta fase.

NUTRIR DO SOLO

Pare, respire e celebre! As fases 'Integridade da Paisagem' e 'Co-Sentir' são os momentos em que se olha para a paisagem com a comunidade da qual se faz parte. Antes de saltar para o co-design e implementação, o convite é para outro momento castanho, acrescentando composto ao solo e indo mais fundo no questionamento que tem vindo a explorar até agora.

Formem um grupo de estudo, reconhecendo-se mutuamente como pares nesta jornada de aprendizagem;

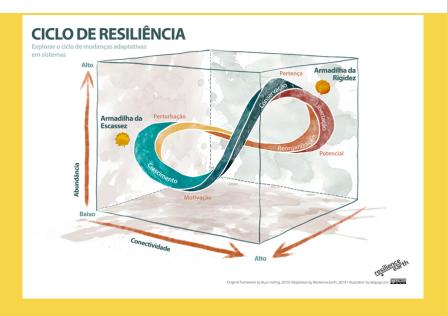
Olhe para a definição de Economias Transformativas, partilhe quaisquer ideias em torno dos conceitos e de como tais apelos à transformação estão a ganhar vida no mundo e na sua iniciativa;

Se apropriado crie uma questão generativa que esteja a enriquecer o seu processo transformativo e partilhe acerca dela.

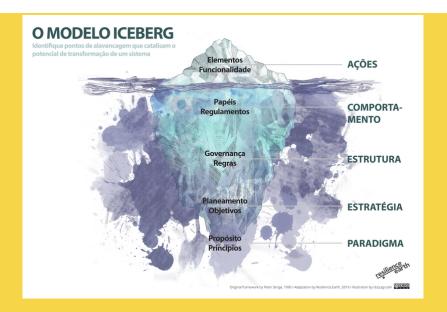
Nesta conversa, não há certo ou errado e neste momento não há decisões a serem tomadas ou estratégias a serem criadas. Há uma intenção de abrir as nossas mentes a percepções mais profundas, mais complexas e interligadas do processo de transformação em que se encontra. Partilhe e ouça ativamente de e para esse espaço. Tome quaisquer notas necessárias e deixe que este momento seja nutritivo.

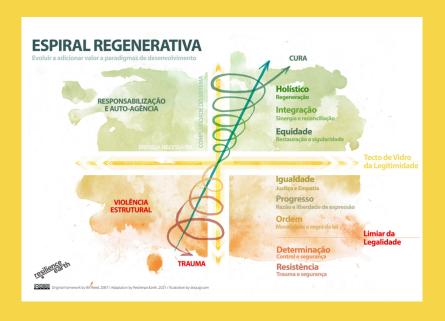
Para aprofundar os tópicos e o enquadramento, pode também aceder às duas linhas orientadoras dos Catalisadores Comunitários: Desenvolvimento Regenerativo e Economias Transformativas. São documentos escritos pelo consórcio Catalisadores Comunitários para enquadrar o quadro mais amplo por detrás das ferramentas e práticas propostas. Desfrute da leitura!

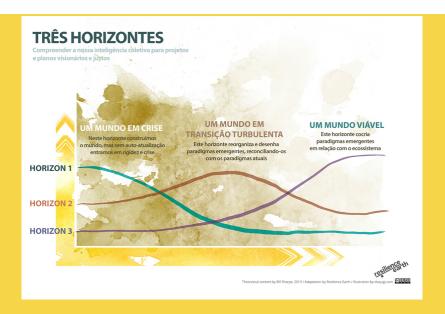
Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para as Economias Transformativas













NOMEAR A IDENTIDADE

1940 Queneros Tohnah-nos? NOMEAR AIDENTIDADE

Identificar o que quer emergir da relação entre o que somos e o que podemos tornar-nos

Bem-vindo à fase de Nomear de Identidade. Em que nos desejamos tornar? Este é o momento em que identificamos o que está disposto a emergir da relação entre aquilo que somos e aquilo em que nos podemos tornar. Reunimos as avaliações feitas na fase "Integridade da Paisagem" e na fase "Co-sentir" para compreender a nova identidade emergente. O olhar está a desviar-se para o potencial da iniciativa dentro da sua paisagem. Esta fase tem uma rápida qualidade inerente a ela. À medida que as partículas do tórus se aproximam e se movem mais rapidamente em torno do centro do movimento, cria-se uma certa verticalidade e sensação de suspensão, para que possamos conhecer o que está particularmente a emergir neste momento para orientar a expansão no processo que se segue.

Entre nesta fase ligando-se a si mesmo e ao processo até agora. Escolha um espaço confortável e tenha um momento de atenção.



Que exercícios podem apoiar a detecção e nomeação do que está disposto a emergir?

Escolha 1 ou 2 das seguintes 3 cartas WePractice vermelha:



NOMEAR A IDENTIDADE

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

Saia da fase de 'Nomear a Identidade' celebrando o momento presente. Inspire e expire em conjunto, faça um brinde, coma um lanche, ou algo que o ajude a celebrar o momento presente

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor vermelha (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo deste Lugar?

Qual éa identidade deste Jugan?

CO-DESIGN

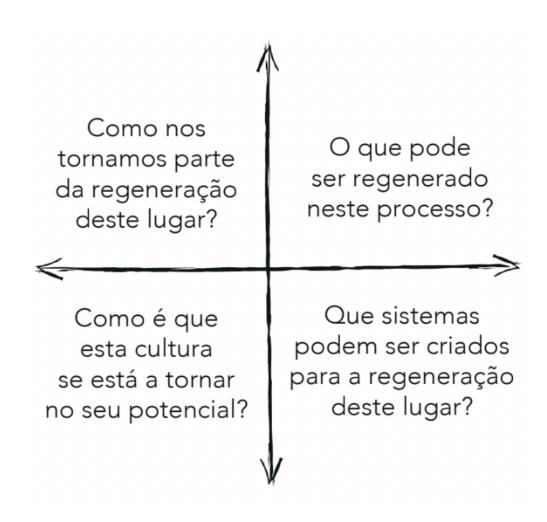
Como nos Johnanos?

CO-DESIGN

Co-criar estratégias para a regeneração de paisagens e comunidades

Bem-vindo à fase de Co-Design. Como nos tornamos? é a questão orientadora aqui. Esteja preparado para co-criar estratégias para economias transformativas. Deixe desdobrar toda a capacidade da sua iniciativa em estratégias e planos de acção a longo, médio e/ou curto prazo. Nesta fase, o movimento é de expressar para fora o que está a sair deste processo e disposto a manifestar-se dentro e com a iniciativa.

Entre nesta fase chamando toda a energia do grupo para se juntar. Comece com um exercício energizador para carregar baterias para esta fase criativa.



Que exercícios podem apoiar a co-criação de estratégias regenerativas?

Escolha 4 ou 5 das seguintes 9 cartas WePractice roxas



CO-DESIGN

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor roxa (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo de como tornar-nos regenerativos?

Qualé a Phincipal, estratégia Papa a regeneracqõ deste Jugar?

Para sair desta fase, celebre uma estratégia comum. Improvise uma canção, faça um movimento em conjunto ou faça algo que alimente a sua cultura de celebração.

REGENERAÇÃO

Toppah-se

MODOS DE VIDA REGENERATIVOS

Implementar ações desejadas

Bem-vindo à fase de Regeneração. Quando aqui chegarmos, estaremos prontos para implementar as nossas ações desejadas. As transformações que solicitámos encontraram agora o seu posicionamento. Aqui as ações estão prontas para serem realizadas, vindas de um processo de design e aprendizagem em colaboração. Estamos a tornar-nos! O movimento torna-se novamente mais lento, de volta à paisagem que está aberta para a ativação das ações desejadas.

Entre nesta fase chamando o grupo a um exercício que traga um sentido de cooperação.



Que práticas podem ser partilhadas para apoiar a regeneração deste e de outros lugares?

Considere as 3 práticas nas seguintes cartas WePractice azuis



REGENERAÇÃO

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Ao chegar ao fim desta fase do processo WeLand, reconheça que há uma parte a ser partilhada neste momento e que permanece connosco quando a incorporação do que se está a tornar acontece. Aproveite o último momento para partilhar, colete os principais insights sobre os exercícios que acabou de fazer e traga consigo a questão da síntese para os seus futuros passos.

Além disso, considere isto como um novo momento de abertura para uma lista de cartas WePractice de Regeneração que mostram exemplos do que vem ou poderá vir com um processo de colaboração como este.

Saia desta fase celebrando os modos de vida regenerativos da experiência de aprendizagem e o lugar que a acolhe. Aprecie o que está a acontecer, partilhe os seus sentimentos e/ou faça uma celebração, incluindo todas as pessoas envolvidas.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor azul (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos uma Regeneração deste lugar mais profunda/ampla?

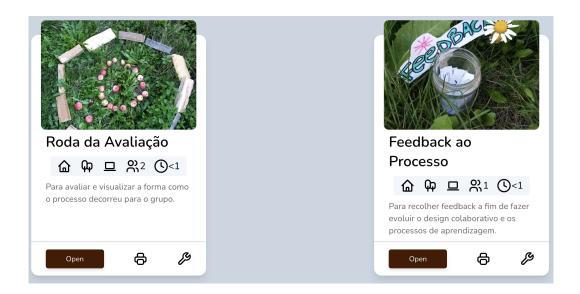
Que nodos de Vida regenera Tivos são agora Parte deste Jugar?

VOLTAR AO SOLO



Depois de uma experiência de vórtice completa, passando pelas fases de WeLand, é agora o momento de voltar ao solo e ver quais as sementes que estão a começar a germinar e quais as que estão prontas para serem plantadas. Lembre-se: o que o trouxe para esta jornada de aprendizagem? Que questões o conduziram ao longo desta dimensão de transformação? E sinta o que se desenrolou durante o processo e o que permanece em si para os novos ciclos que virão?

Reserve um momento para olhar para o processo no WeBoard e visitar as diferentes fases e práticas por que passou, dando sentido ao seu lugar, comunidade e iniciativa. Agora o convite é para reflectir sobre o que aconteceu, sobre o que funcionou bem, o que aprendemos e o que gostaríamos de fazer melhor na próxima vez que se envolva num processo como este. Para isso, terá as duas últimas cartas WePractice dedicadas à avaliação.



Agradecemos por estar presente. Agradecemos por cada passo que deu, por cada prática em que se envolveu, cada aprendizagem que incorporou e cada experiência que partilhou!

Parabéns! Concluiu o módulo Propósito de Cuidado do Catalisador Comunitário para o Currículo das Economias Transformativas!

O certificado de conclusão está disponível para celebrar e reconhecer este capítulo de aprendizagem.

MÓDULO B



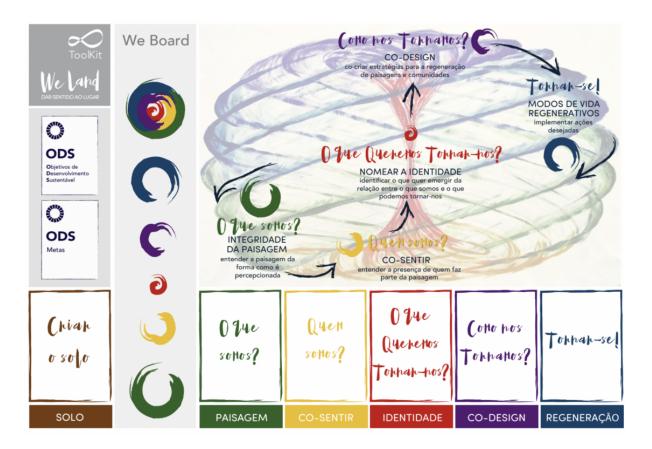
- Quanta confiança e quanto controlo prevalece na nossa iniciativa? E como podemos construir e, por vezes, reconstruir a confiança?
- Como estão a ser tomadas decisões colectivas? Por quem, através de que processo?

- Quem tem acesso a que informação? Como é que a informação flui, e como podemos fazer o melhor uso da transparência?
- Como está desenvolvida a consciência dos papéis e perspectivas do género?
- Como é que lidamos com os conflitos?
- Como é que nos responsabilizamos uns aos outros?
- Como são geridos e atribuídos os recursos na nossa iniciativa?
- Quais e quanta diversidade somos capazes de integrar em direcções comuns?

COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD

O processo começa com a abertura do tabuleiro de jogo, onde poderá visualizar e seguir as diferentes fases do vórtice que será convidado a percorrer. Tenha o WeBoard consigo ao longo do processo, quer presente na sala impresso num grande formato (A1 é o tamanho recomendado para isto) ou digital se o processo for preparado principalmente com o apoio de ferramentas digitais. Utilize-a para compilar as práticas com que se envolverá em cada fase e para rever o processo em qualquer altura.

Desfrute da viagem!



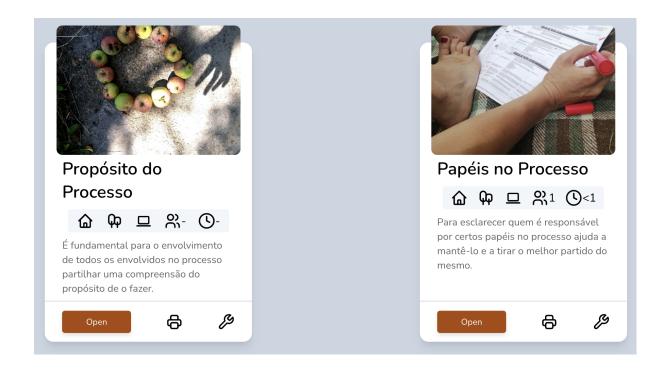
DOWNLOAD WEBOARD

CRIAR O SOLO

Antes de entrar no vórtice, certifique-se que cria um terreno fértil, tomando um momento para refletir e tornar explícito a todas as pessoas envolvidas no processo, o objetivo da jornada de aprendizagem e a forma como irá navegar no processo. Faça os exercícios seguintes para definir o porquê e como o processo irá decorrer.

WE PRACTICE CARDS

https://app.communitycatalysts.eu/toolkit



O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!

*Criar o solo é uma fase preparatória para cada um dos módulos. Mesmo que já tenha feito os dois exercícios propostos, o convite é para voltar a fazê-los ou rever e trabalhar com a colheita dos anteriores quando fizer sentido e nunca os ultrapassar, uma vez que estas práticas se referem e são essenciais para uma nova jornada de aprendizagem.

Encontre outras cartas WePractice para Criar o Solo no Kit de Ferramentas dos Catalisadores Comunitários para apoiar o seu processo de design.

FASE INTEGRIDADE DA PAISAGEM

Que Somos? INTEGRIDADE DA PAISAGEM

Entender a paisagem da forma como é percepcionada

Bem-vindo à fase de Integridade da Paisagem. Começamos o processo de desenho perguntando O que somos? e perguntando sobre a paisagem tal como ela é percepcionada. Observamos o nosso ambiente e o território que habitamos e a nós próprios como parte dele; sentimos a sua presença e ouvimos a sua voz; reparamos nas suas características e sistemas que a compõem. Questionamos as suas necessidades e encontramos inspiração e orientação. Esta fase acontece naturalmente num movimento lento em que as pessoas vêm de lugares diferentes e começam a ligar-se a um território comum.

Entre na fase de Integridade da Paisagem tendo um momento individual ou colectivo de ligação com a paisagem da qual que faz parte. Quer esteja na natureza ou numa cidade, os recursos naturais e as criaturas não-humanas estão à sua volta. Faça-o de uma forma que se adeqúe à cultura existente do grupo. Fazer um pequeno passeio em silêncio pela paisagem é uma das ideias.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Paisagem?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice verdes



INTEGRIDADE DA PAISAGEM

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor verde (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Paisagem?



Saia desta fase celebrando na e com a paisagem: salte para a água, faça um pick-nick lá fora ou faça qualquer outra coisa que se ajuste ao seu momento.

CO-SENTIR

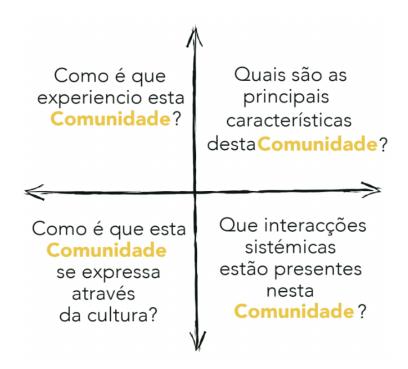
Quen Sonos?

CO-SENTIR

Entender a presença de quem faz parte da paisagem

Bem-vindo à fase de Co-sentir. Continuamos o processo de design perguntando Quem somos? e perguntando sobre a presença de quem faz parte da paisagem. Dirigimos o nosso olhar para nós próprios, iniciativas, pessoas, intervenientes e instituições que pertencem à paisagem para melhor compreender a comunidade que somos e as nossas características e sistemas presentes dentro de nós. Nesta fase, o movimento começa a ganhar velocidade enquanto as interacções são cada vez mais reconhecidas e presentes no processo de design.

Entrar na fase de Co-Sentir, reconhecendo a presença de todos os membros do grupo. Tire um momento para se conectar com as pessoas à sua volta. Faça-o saudando todos os membros do grupo, enviando um pensamento de gratidão às diferentes pessoas que fazem parte da iniciativa em que está a trabalhar ou fazendo algo mais que se adeque à sua cultura.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Comunidade?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice amarelas:



CO-SENTIR

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais conhecimentos e celebrar. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor amarela (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Comunidade?



Saia desta fase celebrando com as pessoas da sua comunidade, ou com aqueles com quem está a partilhar esta jornada de aprendizagem: tire uma fotografia de grupo, cante uma canção, dance em conjunto ou faça outra coisa que se ajuste a fechar esta fase.

NUTRIR DO SOLO

Pare, respire e celebre! As fases 'Integridade da Paisagem' e 'Co-Sentir' são os momentos em que se olha para a paisagem com a comunidade da qual se faz parte. Antes de saltar para o co-design e implementação, o convite é para outro momento castanho, acrescentando composto ao solo e indo mais fundo no questionamento que tem vindo a explorar até agora.

Formem um grupo de estudo, reconhecendo-se mutuamente como pares nesta jornada de aprendizagem;

Olhe para a definição de Economias Transformativas, partilhe quaisquer ideias em torno dos conceitos e de como tais apelos à transformação estão a ganhar vida no mundo e na sua iniciativa;

Se apropriado crie uma questão generativa que esteja a enriquecer o seu processo transformativo e partilhe acerca dela.

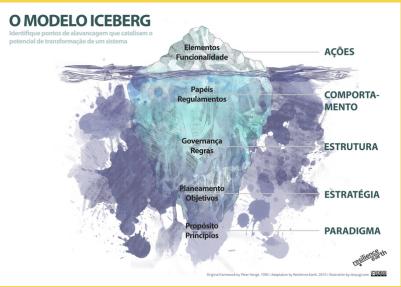
Nesta conversa, não há certo ou errado e neste momento não há decisões a serem tomadas ou estratégias a serem criadas. Há uma intenção de abrir as nossas mentes a percepções mais profundas, mais complexas e interligadas do processo de transformação em que se encontra. Partilhe e ouça ativamente de e para esse espaço. Tome quaisquer notas necessárias e deixe que este momento seja nutritivo.

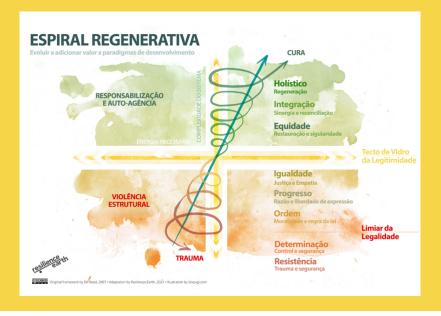
Para aprofundar os tópicos e o enquadramento, pode também aceder às duas linhas orientadoras dos Catalisadores Comunitários: Desenvolvimento Regenerativo e Economias Transformativas. São documentos escritos pelo consórcio Catalisadores Comunitários para enquadrar o quadro mais amplo por detrás das ferramentas e práticas propostas. Desfrute da leitura!

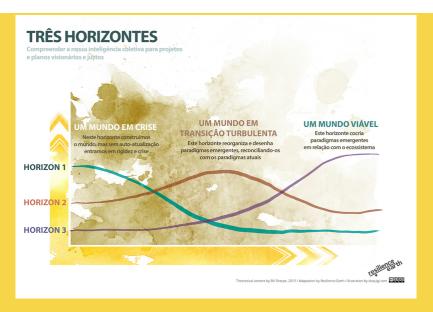
Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para as Economias Transformativas













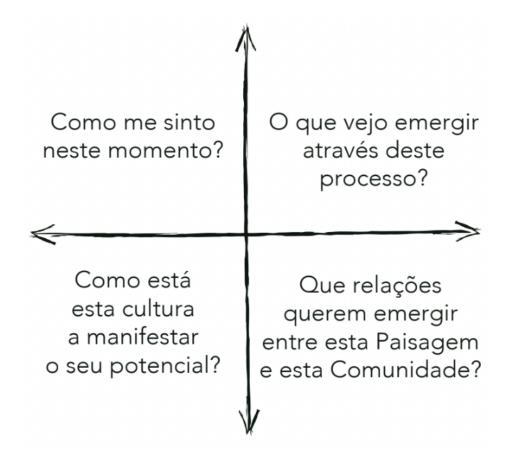
NOMEAR A IDENTIDADE

1940 Queneros Tohnah-nos? NOMEAR AIDENTIDADE

Identificar o que quer emergir da relação entre o que somos e o que podemos tornar-nos

Bem-vindo à fase de Nomear de Identidade. Em que nos desejamos tornar? Este é o momento em que identificamos o que está disposto a emergir da relação entre aquilo que somos e aquilo em que nos podemos tornar. Reunimos as avaliações feitas na fase "Integridade da Paisagem" e na fase "Co-sentir" para compreender a nova identidade emergente. O olhar está a desviar-se para o potencial da iniciativa dentro da sua paisagem. Esta fase tem uma rápida qualidade inerente a ela. À medida que as partículas do tórus se aproximam e se movem mais rapidamente em torno do centro do movimento, cria-se uma certa verticalidade e sensação de suspensão, para que possamos conhecer o que está particularmente a emergir neste momento para orientar a expansão no processo que se segue.

Entre nesta fase ligando-se a si mesmo e ao processo até agora. Escolha um espaço confortável e tenha um momento de atenção.



Que exercícios podem apoiar a detecção e nomeação do que está disposto a emergir?

Escolha 1 ou 2 das seguintes 3 cartas WePractice vermelha:



NOMEAR A IDENTIDADE

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

Saia da fase de 'Nomear a Identidade' celebrando o momento presente. Inspire e expire em conjunto, faça um brinde, coma um lanche, ou algo que o ajude a celebrar o momento presente

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor vermelha (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo deste Lugar?

Qual éa identidade deste Jugan?

CO-DESIGN

Como nos Johnanos?

CO-DESIGN

Co-criar estratégias para a regeneração de paisagens e comunidades

Bem-vindo à fase de Co-Design. Como nos tornamos? é a questão orientadora aqui. Esteja preparado para co-criar estratégias para economias transformativas. Deixe desdobrar toda a capacidade da sua iniciativa em estratégias e planos de acção a longo, médio e/ou curto prazo. Nesta fase, o movimento é de expressar para fora o que está a sair deste processo e disposto a manifestar-se dentro e com a iniciativa.

Entre nesta fase chamando toda a energia do grupo para se juntar. Comece com um exercício energizador para carregar baterias para esta fase criativa.



Que exercícios podem apoiar a co-criação de estratégias regenerativas?

Escolha 4 ou 5 das seguintes 9 cartas WePractice roxas



CO-DESIGN

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor roxa (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo de como tornar-nos regenerativos?

Qualé a Princifal es Tra Tégia Para a regeneração des Te Jugar?

Para sair desta fase, celebre uma estratégia comum. Improvise uma canção, faça um movimento em conjunto ou faça algo que alimente a sua cultura de celebração.

REGENERAÇÃO

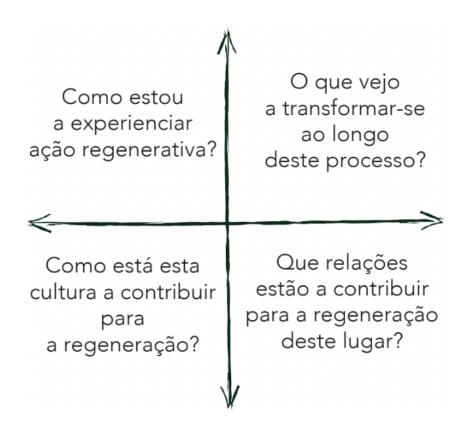


MODOS DE VIDA REGENERATIVOS

Implementar ações desejadas

Bem-vindo à fase de Regeneração. Quando aqui chegarmos, estaremos prontos para implementar as nossas ações desejadas. As transformações que solicitámos encontraram agora o seu posicionamento. Aqui as ações estão prontas para serem realizadas, vindas de um processo de design e aprendizagem em colaboração. Estamos a tornar-nos! O movimento torna-se novamente mais lento, de volta à paisagem que está aberta para a ativação das ações desejadas.

Entre nesta fase chamando o grupo a um exercício que traga um sentido de cooperação.



Que práticas podem ser partilhadas para apoiar a regeneração deste e de outros lugares?

Considere as 3 práticas nas seguintes cartas WePractice azuis



REGENERAÇÃO

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Ao chegar ao fim desta fase do processo WeLand, reconheça que há uma parte a ser partilhada neste momento e que permanece connosco quando a incorporação do que se está a tornar acontece. Aproveite o último momento para partilhar, colete os principais insights sobre os exercícios que acabou de fazer e traga consigo a questão da síntese para os seus futuros passos.

Além disso, considere isto como um novo momento de abertura para uma lista de cartas WePractice de Regeneração que mostram exemplos do que vem ou poderá vir com um processo de colaboração como este.

Saia desta fase celebrando os modos de vida regenerativos da experiência de aprendizagem e o lugar que a acolhe. Aprecie o que está a acontecer, partilhe os seus sentimentos e/ou faça uma celebração, incluindo todas as pessoas envolvidas.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor azul (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos uma Regeneração deste lugar mais profunda/ampla?

Que modos de vida regenera Tivos são agora Parte des Te Jugar?

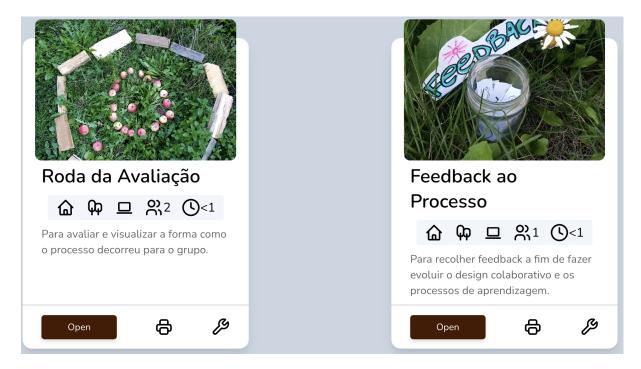
VOLTAR AO SOLO



Depois de uma experiência de vórtice completa, passando pelas fases de WeLand, é agora o momento de voltar ao solo e ver quais as sementes que estão a começar a germinar e quais as que estão prontas para serem plantadas. Lembre-se: o que o trouxe para esta jornada de

aprendizagem? Que questões o conduziram ao longo desta dimensão de transformação? E sinta o que se desenrolou durante o processo e o que permanece em si para os novos ciclos que virão?

Reserve um momento para olhar para o processo no WeBoard e visitar as diferentes fases e práticas por que passou, dando sentido ao seu lugar, comunidade e iniciativa. Agora o convite é para reflectir sobre o que aconteceu, sobre o que funcionou bem, o que aprendemos e o que gostaríamos de fazer melhor na próxima vez que se envolva num processo como este. Para isso, terá as duas últimas cartas WePractice dedicadas à avaliação.



Agradecemos por estar presente. Agradecemos por cada passo que deu, por cada prática em que se envolveu, cada aprendizagem que incorporou e cada experiência que partilhou!

Parabéns! Concluiu o módulo Cultura e Governação Partilhada do Catalisador Comunitário para o Currículo das Economias Transformativas!

O certificado de conclusão está disponível para celebrar e reconhecer este capítulo de aprendizagem.

MÓDULO C

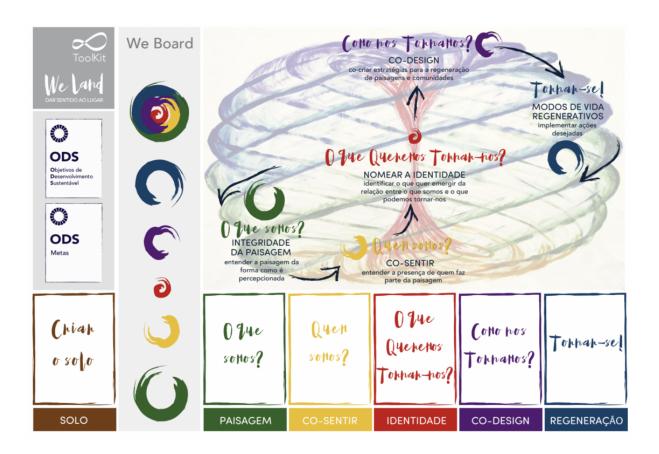


- Quais são os pontos fortes particulares e o potencial excepcional do nosso território?
- Que parceiros tem a nossa iniciativa? Quem procuramos para expandir a nossa capacidade de cumprir objectivos comuns?
- Como podemos mapear responsáveis pela mudança no nosso lugar ou região?
- Em que redes a que escala estamos envolvidos?
- O que podemos fazer para acender e cultivar a colaboração contínua através de iniciativas?
- Qual é o nosso autêntico papel e competência, e em que devemos contar mais com outros parceiros?
- Como desenvolver estratégias alinhadas, recursos partilhados e ação coordenada em parcerias multi-atores?

COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD

O processo começa com a abertura do tabuleiro de jogo, onde poderá visualizar e seguir as diferentes fases do vórtice que será convidado a percorrer. Tenha o WeBoard consigo ao longo do processo, quer presente na sala impresso num grande formato (A1 é o tamanho recomendado para isto) ou digital se o processo for preparado principalmente com o apoio de ferramentas digitais. Utilize-a para compilar as práticas com que se envolverá em cada fase e para rever o processo em qualquer altura.

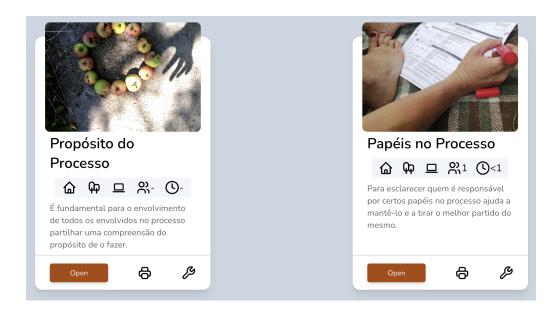
Desfrute da viagem!



DOWNLOAD WEBOARD

CRIAR O SOLO

Antes de entrar no vórtice, certifique-se que cria um terreno fértil, tomando um momento para refletir e tornar explícito a todas as pessoas envolvidas no processo, o objetivo da jornada de aprendizagem e a forma como irá navegar no processo. Faça os exercícios seguintes para definir o porquê e como o processo irá decorrer.



O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!

Entre no vórtice e continue com o jogo, seguindo as 5 fases no WeBoard.

*Criar o solo é uma fase preparatória para cada um dos módulos. Mesmo que já tenha feito os dois exercícios propostos, o convite é para voltar a fazê-los ou rever e trabalhar com a colheita dos anteriores quando fizer sentido e nunca os ultrapassar, uma vez que estas práticas se referem e são essenciais para uma nova jornada de aprendizagem.

Encontre outras cartas WePractice para Criar o Solo no Kit de Ferramentas dos Catalisadores Comunitários para apoiar o seu processo de design.

FASE INTEGRIDADE DA PAISAGEM

Que Somos? INTEGRIDADE DA PAISAGEM

Entender a paisagem da forma como é percepcionada

Bem-vindo à fase de Integridade da Paisagem. Começamos o processo de desenho perguntando O que somos? e perguntando sobre a paisagem tal como ela é percepcionada. Observamos o nosso ambiente e o território que habitamos e a nós próprios como parte dele; sentimos a sua presença e ouvimos a sua voz; reparamos nas suas características e sistemas que a compõem. Questionamos as suas necessidades e encontramos inspiração e orientação. Esta fase acontece naturalmente num movimento lento em que as pessoas vêm de lugares diferentes e começam a ligar-se a um território comum.

Entre na fase de Integridade da Paisagem tendo um momento individual ou colectivo de ligação com a paisagem da qual que faz parte. Quer esteja na natureza ou numa cidade, os recursos naturais e as criaturas não-humanas estão à sua volta. Faça-o de uma forma que se adeqúe à cultura existente do grupo. Fazer um pequeno passeio em silêncio pela paisagem é uma das ideias.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Paisagem?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice verdes



INTEGRIDADE DA PAISAGEM

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor verde (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Paisagem?

Qual é a ESSÊNCIA desta Paisagen?

Saia desta fase celebrando na e com a paisagem: salte para a água, faça um pick-nick lá fora ou faça qualquer outra coisa que se ajuste ao seu momento.

CO-SENTIR

Quen Sonos?

CO-SENTIR

Entender a presença de quem faz parte da paisagem

Bem-vindo à fase de Co-sentir. Continuamos o processo de design perguntando Quem somos? e perguntando sobre a presença de quem faz parte da paisagem. Dirigimos o nosso olhar para nós próprios, iniciativas, pessoas, intervenientes e instituições que pertencem à paisagem para melhor compreender a comunidade que somos e as nossas características e sistemas presentes dentro de nós. Nesta fase, o movimento começa a ganhar velocidade enquanto as interacções são cada vez mais reconhecidas e presentes no processo de design.

Entrar na fase de Co-Sentir, reconhecendo a presença de todos os membros do grupo. Tire um momento para se conectar com as pessoas à sua volta. Faça-o saudando todos os membros do grupo, enviando um pensamento de gratidão às diferentes pessoas que fazem parte da iniciativa em que está a trabalhar ou fazendo algo mais que se adeque à sua cultura.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Comunidade?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice amarelas:



CO-SENTIR

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais conhecimentos e celebrar. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor amarela (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Comunidade?



Saia desta fase celebrando com as pessoas da sua comunidade, ou com aqueles com quem está a partilhar esta jornada de aprendizagem: tire uma fotografia de grupo, cante uma canção, dance em conjunto ou faça outra coisa que se ajuste a fechar esta fase.

NUTRIR DO SOLO

Pare, respire e celebre! As fases 'Integridade da Paisagem' e 'Co-Sentir' são os momentos em que se olha para a paisagem com a comunidade da qual se faz parte. Antes de saltar para o co-design e implementação, o convite é para outro momento castanho, acrescentando composto ao solo e indo mais fundo no questionamento que tem vindo a explorar até agora.

Formem um grupo de estudo, reconhecendo-se mutuamente como pares nesta jornada de aprendizagem;

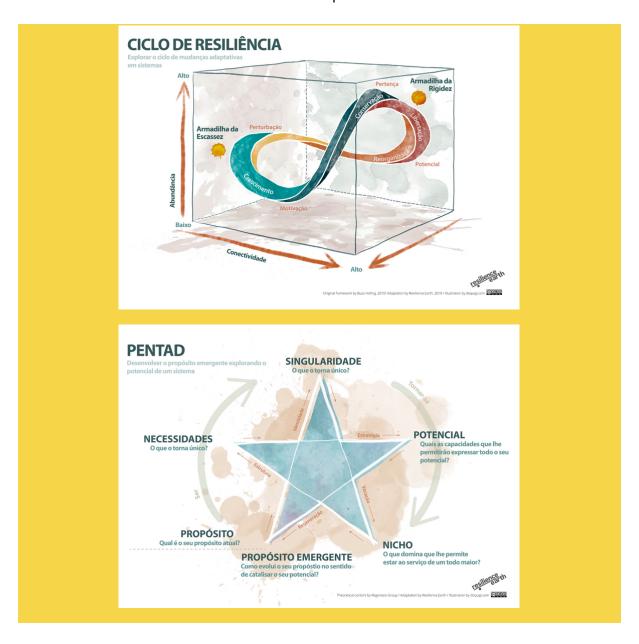
Olhe para a definição de Economias Transformativas, partilhe quaisquer ideias em torno dos conceitos e de como tais apelos à transformação estão a ganhar vida no mundo e na sua iniciativa;

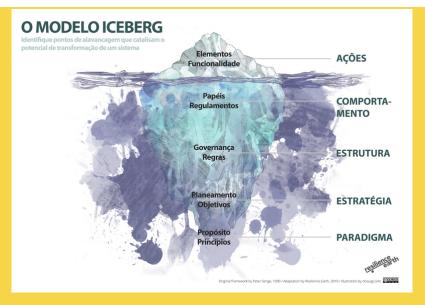
Se apropriado crie uma questão generativa que esteja a enriquecer o seu processo transformativo e partilhe acerca dela.

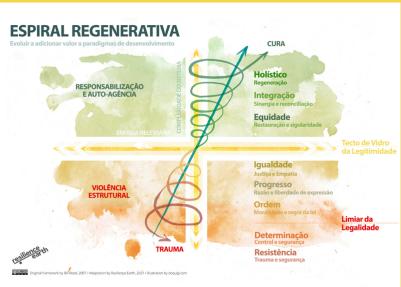
Nesta conversa, não há certo ou errado e neste momento não há decisões a serem tomadas ou estratégias a serem criadas. Há uma intenção de abrir as nossas mentes a percepções mais profundas, mais complexas e interligadas do processo de transformação em que se encontra. Partilhe e ouça ativamente de e para esse espaço. Tome quaisquer notas necessárias e deixe que este momento seja nutritivo.

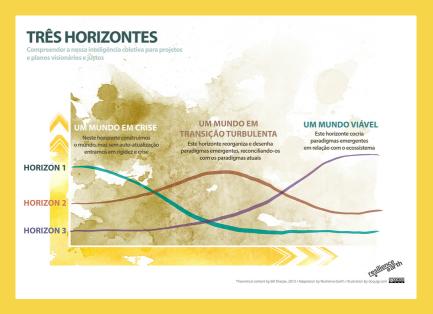
Para aprofundar os tópicos e o enquadramento, pode também aceder às duas linhas orientadoras dos Catalisadores Comunitários: Desenvolvimento Regenerativo e Economias Transformativas. São documentos escritos pelo consórcio Catalisadores Comunitários para enquadrar o quadro mais amplo por detrás das ferramentas e práticas propostas. Desfrute da leitura!

Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo
Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para as Economias Transformativas











NOMEAR A IDENTIDADE

1940 Queneros Tohnan-nos? NOMEAR AIDENTIDADE

Identificar o que quer emergir da relação entre o que somos e o que podemos tornar-nos

Bem-vindo à fase de Nomear de Identidade. Em que nos desejamos tornar? Este é o momento em que identificamos o que está disposto a emergir da relação entre aquilo que somos e aquilo em que nos podemos tornar. Reunimos as avaliações feitas na fase "Integridade da Paisagem" e na fase "Co-sentir" para compreender a nova identidade emergente. O olhar está a desviar-se para o potencial da iniciativa dentro da sua paisagem. Esta fase tem uma rápida qualidade inerente a ela. À medida que as partículas do tórus se aproximam e se movem mais rapidamente em torno do centro do movimento, cria-se uma

certa verticalidade e sensação de suspensão, para que possamos conhecer o que está particularmente a emergir neste momento para orientar a expansão no processo que se segue.

Entre nesta fase ligando-se a si mesmo e ao processo até agora. Escolha um espaço confortável e tenha um momento de atenção.



Que exercícios podem apoiar a detecção e nomeação do que está disposto a emergir? Escolha 1 ou 2 das seguintes 3 cartas WePractice vermelha:



NOMEAR A IDENTIDADE

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

Saia da fase de 'Nomear a Identidade' celebrando o momento presente. Inspire e expire em conjunto, faça um brinde, coma um lanche, ou algo que o ajude a celebrar o momento presente

- Torne o trabalho visível (visual)
 - *utilize a cor vermelha (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo deste Lugar?



CO-DESIGN

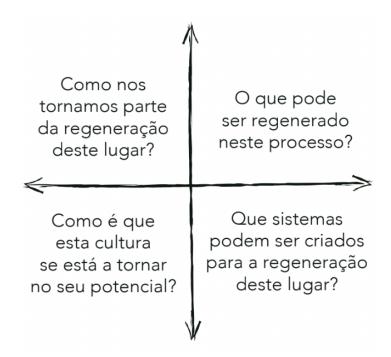
Como nos Johnanos?

CO-DESIGN

Co-criar estratégias para a regeneração de paisagens e comunidades

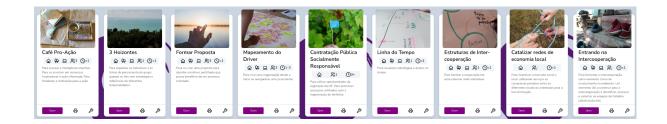
Bem-vindo à fase de Co-Design. Como nos tornamos? é a questão orientadora aqui. Esteja preparado para co-criar estratégias para economias transformativas. Deixe desdobrar toda a capacidade da sua iniciativa em estratégias e planos de acção a longo, médio e/ou curto prazo. Nesta fase, o movimento é de expressar para fora o que está a sair deste processo e disposto a manifestar-se dentro e com a iniciativa.

Entre nesta fase chamando toda a energia do grupo para se juntar. Comece com um exercício energizador para carregar baterias para esta fase criativa.



Que exercícios podem apoiar a co-criação de estratégias regenerativas?

Escolha 4 ou 5 das seguintes 9 cartas WePractice roxas



CO-DESIGN

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Make the work visible (visual)*use purple (colour code)
- present the work & share insights
- record / archive / have info available
- have we answered the initial questions? how?...
- do we have a deeper/broader understanding on **How to Become** Regenerative?

What is the Main Strategy for the Regeneration of This Place?

Para sair desta fase, celebre uma estratégia comum. Improvise uma canção, faça um movimento em conjunto ou faça algo que alimente a sua cultura de celebração.

REGENERAÇÃO

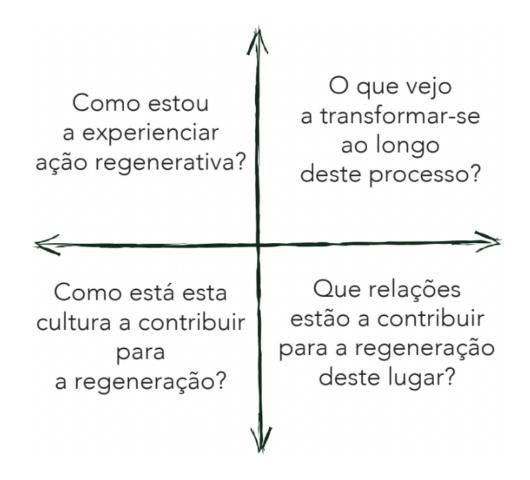


MODOS DE VIDA REGENERATIVOS

Implementar ações desejadas

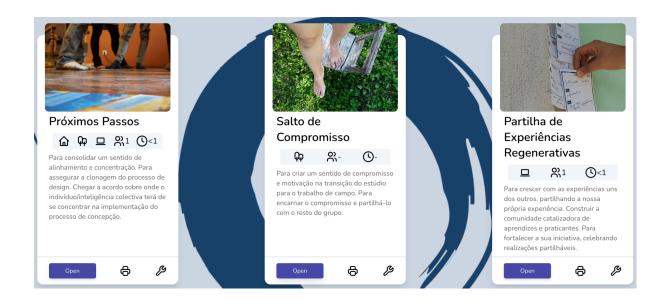
Bem-vindo à fase de Regeneração. Quando aqui chegarmos, estaremos prontos para implementar as nossas ações desejadas. As transformações que solicitámos encontraram agora o seu posicionamento. Aqui as ações estão prontas para serem realizadas, vindas de um processo de design e aprendizagem em colaboração. Estamos a tornar-nos! O movimento torna-se novamente mais lento, de volta à paisagem que está aberta para a ativação das ações desejadas.

Entre nesta fase chamando o grupo a um exercício que traga um sentido de cooperação.



Que práticas podem ser partilhadas para apoiar a regeneração deste e de outros lugares?

Considere as 3 práticas nas seguintes cartas WePractice azuis



REGENERAÇÃO

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Ao chegar ao fim desta fase do processo WeLand, reconheça que há uma parte a ser partilhada neste momento e que permanece connosco quando a incorporação do que se está a tornar acontece. Aproveite o último momento para partilhar, colete os principais insights sobre os exercícios que acabou de fazer e traga consigo a questão da síntese para os seus futuros passos.

Além disso, considere isto como um novo momento de abertura para uma lista de cartas WePractice de Regeneração que mostram exemplos do que vem ou poderá vir com um processo de colaboração como este.

Saia desta fase celebrando os modos de vida regenerativos da experiência de aprendizagem e o lugar que a acolhe. Aprecie o que está a acontecer, partilhe os seus sentimentos e/ou faça uma celebração, incluindo todas as pessoas envolvidas.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor azul (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos uma Regeneração deste lugar mais profunda/ampla?

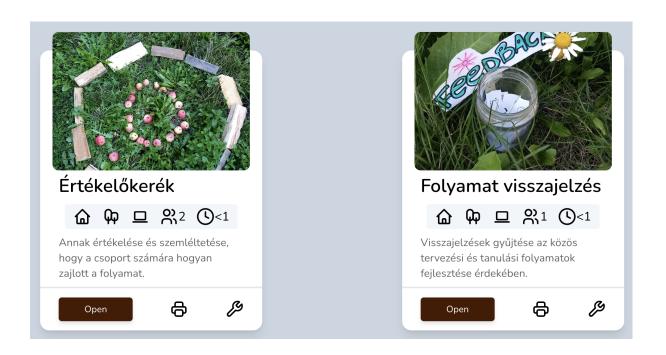
Que nodos de Vida regenera Tivos são agora Parte des Te Jugar?

VOLTAR AO SOLO



Depois de uma experiência de vórtice completa, passando pelas fases de WeLand, é agora o momento de voltar ao solo e ver quais as sementes que estão a começar a germinar e quais as que estão prontas para serem plantadas. Lembre-se: o que o trouxe para esta jornada de aprendizagem? Que questões o conduziram ao longo desta dimensão de transformação? E sinta o que se desenrolou durante o processo e o que permanece em si para os novos ciclos que virão?

Reserve um momento para olhar para o processo no WeBoard e visitar as diferentes fases e práticas por que passou, dando sentido ao seu lugar, comunidade e iniciativa. Agora o convite é para reflectir sobre o que aconteceu, sobre o que funcionou bem, o que aprendemos e o que gostaríamos de fazer melhor na próxima vez que se envolva num processo como este. Para isso, terá as duas últimas cartas WePractice dedicadas à avaliação.



MÓDULO D



- Que pegadas (ecológicas, sociais, de biodiversidade) têm as nossas actividades?
- Como descobrir quais as acções que valem o esforço?
- Como podem as nossas actividades tornar-se mais transformadoras?
- Como tornar as nossas cadeias de abastecimento mais resilientes?
- Como é que a fonte de energias e recursos utilizados nas nossas acções pode ser tão regenerativa quanto possível?
- Como é que a nossa utilização de energias e recursos pode ser regenerativa?
- Como pode a acção individual e colectiva ser coerente com um propósito de cuidado?
- Como podemos introduzir soluções resilientes dentro do nosso contexto?

COMEÇE A JOGAR COM O WEBOARD

O processo começa com a abertura do tabuleiro de jogo, onde poderá visualizar e seguir as diferentes fases do vórtice que será convidado a percorrer. Tenha o WeBoard consigo ao longo do processo, quer presente na sala impresso num grande formato (A1 é o tamanho recomendado para isto) ou digital se o processo for preparado principalmente com o apoio de ferramentas digitais. Utilize-a para compilar as práticas com que se envolverá em cada fase e para rever o processo em qualquer altura.

Desfrute da viagem!



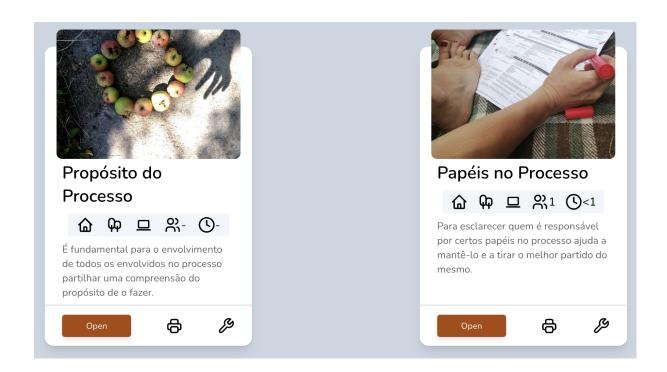
DOWNLOAD WEBOARD

CRIAR O SOLO

Antes de entrar no vórtice, certifique-se que cria um terreno fértil, tomando um momento para refletir e tornar explícito a todas as pessoas envolvidas no processo, o objetivo da jornada de aprendizagem e a forma como irá navegar no processo. Faça os exercícios seguintes para definir o porquê e como o processo irá decorrer.

WE PRACTICE CARDS

https://app.communitycatalysts.eu/toolkit



O SOLO ESTÁ AGORA FÉRTIL!

Entre no vórtice e continue com o jogo, seguindo as 5 fases no WeBoard.

*Criar o solo é uma fase preparatória para cada um dos módulos. Mesmo que já tenha feito os dois exercícios propostos, o convite é para voltar a fazê-los ou rever e trabalhar com a colheita dos anteriores quando fizer sentido e nunca os ultrapassar, uma vez que estas práticas se referem e são essenciais para uma nova jornada de aprendizagem.

Encontre outras cartas WePractice para Criar o Solo no Kit de Ferramentas dos Catalisadores Comunitários para apoiar o seu processo de design.

FASE DE INTEGRIDADE DA PAISAGEM



Bem-vindo à fase de Integridade da Paisagem. Começamos o processo de desenho perguntando O que somos? e perguntando sobre a paisagem tal como ela é percepcionada. Observamos o nosso ambiente e o território que habitamos e a nós próprios como parte dele; sentimos a sua presença e ouvimos a sua voz; reparamos nas suas características e sistemas que a compõem. Questionamos as suas necessidades e encontramos inspiração e orientação. Esta fase acontece naturalmente num movimento lento em que as pessoas vêm de lugares diferentes e começam a ligar-se a um território comum.

Entre na fase de Integridade da Paisagem tendo um momento individual ou colectivo de ligação com a paisagem da qual que faz parte. Quer esteja na natureza ou numa cidade, os recursos naturais e as criaturas não-humanas estão à sua volta. Faça-o de uma forma que se adeqúe à cultura existente do grupo. Fazer um pequeno passeio em silêncio pela paisagem é uma das ideias.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Paisagem?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice verdes



INTEGRIDADE DA PAISAGEM

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor verde (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Paisagem?



Saia desta fase celebrando na e com a paisagem: salte para a água, faça um pick-nick lá fora ou faça qualquer outra coisa que se ajuste ao seu momento.

CO-SENTIR

Que M Somos? CO-SENTIR

Entender a presença de quem faz parte da paisagem

Bem-vindo à fase de Co-sentir. Continuamos o processo de design perguntando Quem somos? e perguntando sobre a presença de quem faz parte da paisagem. Dirigimos o nosso olhar para nós próprios, iniciativas, pessoas, intervenientes e instituições que pertencem à paisagem para melhor compreender a comunidade que somos e as nossas características e sistemas presentes dentro de nós. Nesta fase, o movimento começa a ganhar velocidade enquanto as interacções são cada vez mais reconhecidas e presentes no processo de design.

Entrar na fase de Co-Sentir, reconhecendo a presença de todos os membros do grupo. Tire um momento para se conectar com as pessoas à sua volta. Faça-o saudando todos os membros do grupo, enviando um pensamento de gratidão às diferentes pessoas que fazem parte da iniciativa em que está a trabalhar ou fazendo algo mais que se adeque à sua cultura.



Que exercícios podem apoiar a compreensão desta Comunidade?

Escolha 3 ou 4 das seguintes 6 cartas WePractice amarelas:



CO-SENTIR

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais conhecimentos e celebrar. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor amarela (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo desta Comunidade?



Saia desta fase celebrando com as pessoas da sua comunidade, ou com aqueles com quem está a partilhar esta jornada de aprendizagem: tire uma fotografia de grupo, cante uma canção, dance em conjunto ou faça outra coisa que se ajuste a fechar esta fase.

NUTRIR DO SOLO

Pare, respire e celebre! As fases 'Integridade da Paisagem' e 'Co-Sentir' são os momentos em que se olha para a paisagem com a comunidade da qual se faz parte. Antes de saltar para o co-design e implementação, o convite é para outro momento castanho, acrescentando composto ao solo e indo mais fundo no questionamento que tem vindo a explorar até agora.

Formem um grupo de estudo, reconhecendo-se mutuamente como pares nesta jornada de aprendizagem;

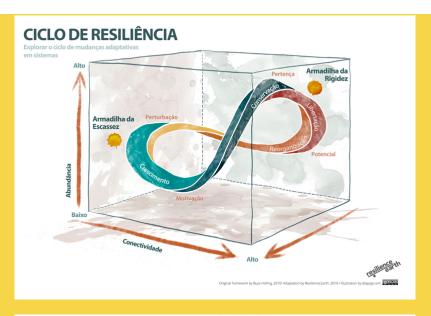
Olhe para a definição de Economias Transformativas, partilhe quaisquer ideias em torno dos conceitos e de como tais apelos à transformação estão a ganhar vida no mundo e na sua iniciativa;

Se apropriado crie uma questão generativa que esteja a enriquecer o seu processo transformativo e partilhe acerca dela.

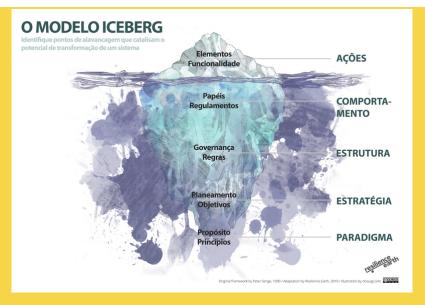
Nesta conversa, não há certo ou errado e neste momento não há decisões a serem tomadas ou estratégias a serem criadas. Há uma intenção de abrir as nossas mentes a percepções mais profundas, mais complexas e interligadas do processo de transformação em que se encontra. Partilhe e ouça ativamente de e para esse espaço. Tome quaisquer notas necessárias e deixe que este momento seja nutritivo.

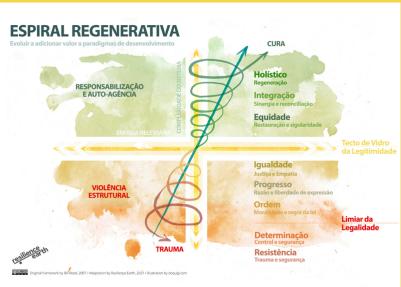
Para aprofundar os tópicos e o enquadramento, pode também aceder às duas linhas orientadoras dos Catalisadores Comunitários: Desenvolvimento Regenerativo e Economias Transformativas. São documentos escritos pelo consórcio Catalisadores Comunitários para enquadrar o quadro mais amplo por detrás das ferramentas e práticas propostas. Desfrute da leitura!

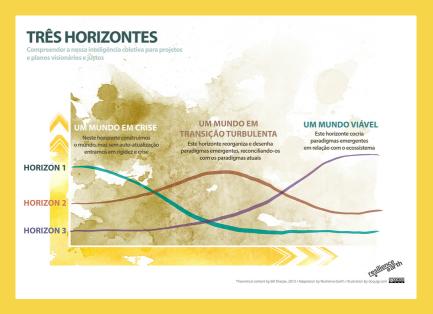
Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo Linhas Orientadoras Catalisadores Comunitários para as Economias Transformativas

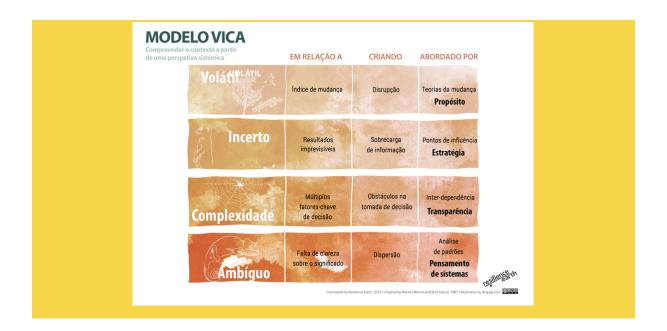












NOMEAR A IDENTIDADE

1940 Que he Mos Tohnah-hos? NOMEAR A IDENTIDADE

Identificar o que quer emergir da relação entre o que somos e o que podemos tornar-nos

Bem-vindo à fase de Nomear de Identidade. Em que nos desejamos tornar? Este é o momento em que identificamos o que está disposto a emergir da relação entre aquilo que somos e aquilo em que nos podemos tornar. Reunimos as avaliações feitas na fase "Integridade da Paisagem" e na fase "Co-sentir" para compreender a nova identidade emergente. O olhar está a desviar-se para o potencial da iniciativa dentro da sua paisagem. Esta fase tem uma rápida qualidade inerente a ela. À medida que as partículas do tórus se aproximam e se movem mais rapidamente em torno do centro do movimento, cria-se uma certa verticalidade e sensação de suspensão, para que possamos conhecer o que está

particularmente a emergir neste momento para orientar a expansão no processo que se segue.

Entre nesta fase ligando-se a si mesmo e ao processo até agora. Escolha um espaço confortável e tenha um momento de atenção.



Que exercícios podem apoiar a detecção e nomeação do que está disposto a emergir? Escolha 1 ou 2 das seguintes 3 cartas WePractice vermelha:



NOMEAR A IDENTIDADE

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

Saia da fase de 'Nomear a Identidade' celebrando o momento presente. Inspire e expire em conjunto, faça um brinde, coma um lanche, ou algo que o ajude a celebrar o momento presente

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor vermelha (código de cores)
- Apresente o trabalho & partilhe insights
- Registe / arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo deste Lugar?

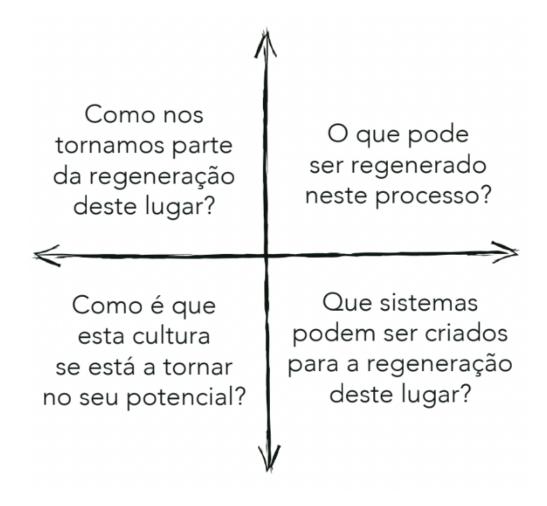
Qual éa identidade deste lugar?

CO-DESIGN

Como hos Johnamos?

Co-criar estratégias para a regeneração de paisagens e comunidades Bem-vindo à fase de Co-Design. Como nos tornamos? é a questão orientadora aqui. Esteja preparado para co-criar estratégias para economias transformativas. Deixe desdobrar toda a capacidade da sua iniciativa em estratégias e planos de acção a longo, médio e/ou curto prazo. Nesta fase, o movimento é de expressar para fora o que está a sair deste processo e disposto a manifestar-se dentro e com a iniciativa.

Entre nesta fase chamando toda a energia do grupo para se juntar. Comece com um exercício energizador para carregar baterias para esta fase criativa.



Que exercícios podem apoiar a co-criação de estratégias regenerativas?

Escolha 4 ou 5 das seguintes 9 cartas WePractice roxas



CO-DESIGN

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Quando completar os exercícios desta fase, reserve um momento para partilhar, coletar os principais insights e celebrar o processo até agora. Aqui estão algumas dicas sobre como fazê-lo, assim como uma questão que ajuda a sintetizar a experiência desta fase.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor roxa (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos um entendimento mais profundo/amplo de como tornar-nos regenerativos?

Qual é a Principal estratégia Para a regeneração deste Jugar?

Para sair desta fase, celebre uma estratégia comum. Improvise uma canção, faça um movimento em conjunto ou faça algo que alimente a sua cultura de celebração.

REGENERAÇÃO

Toppah-se

MODOS DE VIDA REGENERATIVOS

Implementar ações desejadas

Bem-vindo à fase de Regeneração. Quando aqui chegarmos, estaremos prontos para implementar as nossas ações desejadas. As transformações que solicitámos encontraram agora o seu posicionamento. Aqui as ações estão prontas para serem realizadas, vindas de um processo de design e aprendizagem em colaboração. Estamos a tornar-nos! O movimento torna-se novamente mais lento, de volta à paisagem que está aberta para a ativação das ações desejadas.

Entre nesta fase chamando o grupo a um exercício que traga um sentido de cooperação.

Como estou a experienciar ação regenerativa? O que vejo a transformar-se ao longo deste processo?

Como está esta cultura a contribuir para a regeneração?

Que relações estão a contribuir para a regeneração deste lugar? Que práticas podem ser partilhadas para apoiar a regeneração deste e de outros lugares?

Considere as 3 práticas nas seguintes cartas WePractice azuis



REGENERAÇÃO

SÍNTESE E CELEBRAÇÃO

Ao chegar ao fim desta fase do processo WeLand, reconheça que há uma parte a ser partilhada neste momento e que permanece connosco quando a incorporação do que se está a tornar acontece. Aproveite o último momento para partilhar, colete os principais insights sobre os exercícios que acabou de fazer e traga consigo a questão da síntese para os seus futuros passos.

Além disso, considere isto como um novo momento de abertura para uma lista de cartas WePractice de Regeneração que mostram exemplos do que vem ou poderá vir com um processo de colaboração como este.

Saia desta fase celebrando os modos de vida regenerativos da experiência de aprendizagem e o lugar que a acolhe. Aprecie o que está a acontecer, partilhe os seus sentimentos e/ou faça uma celebração, incluindo todas as pessoas envolvidas.

- Torne o trabalho visível (visual)
 *utilize a cor azul (código de cores)
- Apresente o trabalho e partilhe insights
- Registe/ arquive / tenha informação disponível
- Respondemos às questões iniciais?
 Como?...
- Temos uma Regeneração deste lugar mais profunda/ampla?

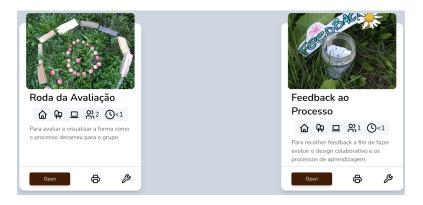
Que modos de vida negenera Tivos são agora Parte des Te Jugar?

VOLTAR AO SOLO



Depois de uma experiência de vórtice completa, passando pelas fases de WeLand, é agora o momento de voltar ao solo e ver quais as sementes que estão a começar a germinar e quais as que estão prontas para serem plantadas. Lembre-se: o que o trouxe para esta jornada de aprendizagem? Que questões o conduziram ao longo desta dimensão de transformação? E sinta o que se desenrolou durante o processo e o que permanece em si para os novos ciclos que virão?

Reserve um momento para olhar para o processo no WeBoard e visitar as diferentes fases e práticas por que passou, dando sentido ao seu lugar, comunidade e iniciativa. Agora o convite é para reflectir sobre o que aconteceu, sobre o que funcionou bem, o que aprendemos e o que gostaríamos de fazer melhor na próxima vez que se envolva num processo como este. Para isso, terá as duas últimas cartas WePractice dedicadas à avaliação.



Agradecemos por estar presente. Agradecemos por cada passo que deu, por cada prática em que se envolveu, cada aprendizagem que incorporou e cada experiência que partilhou!

Parabéns! Concluiu o módulo Parcerias Sinérgicas do Catalisador Comunitário para o Currículo das Economias Transformativas!

O certificado de conclusão está disponível para celebrar e reconhecer este capítulo de aprendizagem.